

Astronomia e a jornada cinemática: uma proposta de intervenção didática baseada na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel

Tayla Johana dos Santos Costa^{1,*} e Boniek Venceslau da Cruz Silva²

¹Universidade Federal do Piauí, Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – Campus Sede, 64049-550 Teresina - PI, Brasil

²Universidade Federal do Piauí, Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – Campus Sede, 64049-550 Teresina - PI, Brasil
(*e-mail: taylajohana@gmail.com)

Resumo

É perceptível que mesmo com o avanço da tecnologia ainda existem inúmeras dúvidas e reflexões a serem feitas na área da Astronomia; não é à toa que nas redes sociais muitos jovens falam e teorizam sobre o Terraplanismo. Neste cenário, percebe-se, de um lado, enorme avanço da tecnologia, mas a educação ainda mantém longe da vida cotidiana dos estudantes, de outro. Nota-se aulas focadas em aprender as fórmulas e passar em testes, nas quais os alunos estão cada vez mais distantes da Física e mais próximos de aprendê-la apenas para êxito em exames (Moreira, 2018). Então, surge a pergunta: Como despertar o interesse dos alunos para aprender Física? Como fazê-los conectar ou associar a Física a algo interessante e relevante de alguma maneira para sua vida? Sendo assim, este trabalho retrata uma dissertação de mestrado, em andamento, que tem por objetivo didático a elaboração de um produto educacional, o qual se configura como uma intervenção didática que busca relacionar a Astronomia com os conteúdos de Cinemática. Ela é fundamentada na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, e nos conteúdos da Física relacionados entre si e destacados acima através da criação e lançamento de protótipos de foguetes. Este trabalho é classificado como de abordagem qualitativa e de natureza translacional. Como resultados iniciais, frutos da revisão bibliográfica, temos que, a Astronomia pode ser utilizada como ferramenta mediadora do conhecimento, afim de unir a curiosidade ao conteúdo e logo proporcionar um ensino-aprendizagem com mais significado. Por fim, esperamos que nosso produto educacional possa motivar os alunos às ciências, a partir de um livro digital, no formato de uma sequência didática, na qual o seu foco será o lançamento de foguetes. À guisa de uma conclusão, esperamos que este trabalho possibilite aos estudantes um aprendizado significativo, contextualizado e interdisciplinar.

Palavras-chave: lançamento de foguetes; Ensino de Física; Astronomia.

Referências

MOREIRA, Marco Antônio. Uma análise crítica do ensino de Física. **Estudos avançados**, v. 32, p. 73-80, 2018.

MOREIRA, M.A. **Metodologia de Pesquisa em Ensino**. São Paulo: Livraria da Física, 2011.